

Poema de  
**Benedita Azevedo**

## A PONTE

A minha ponte segura  
Entre os dois lados da vida  
Foram sempre, estudo e trabalho  
Que me fizeram voar sem asas.

Ainda muito pequena  
Presas a um lado da ponte  
Com olhar sedento vislumbrava  
A outra margem do rio.

Não era só preciso atravessar  
Mas construir a minha ponte  
Degrau por degrau, tábua por tábua  
Para poder, desafios ultrapassar.

Tal qual formiga operária  
Cheia de determinação  
Comecei a alicerçar  
E cheguei à conclusão.

A ponte foi construída  
E a todo dia ultrapasso  
Os limites do seu limite  
Em cada trabalho que faço.

A ponte entre mim e você  
Entre você, Deus e o mundo  
Precisamos construir  
A cada minuto e segundo.

Rio de Janeiro - RJ, 26.02.2007